

IMUNIZAÇÃO INFANTIL: CENÁRIO DO SARAMPO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2022

AGUYDA THAYNNARA DOS SANTOS SANTANA; ROJAINÉ GOMES DA SILVA;
MARIANNA NOGUEIRA DE SANTANA COSTA; TATIANE DOS SANTOS SACRAMENTO;
THAYLINE REBECA RODRIGUES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A vacinação desempenha um papel crucial na prevenção e controle das doenças. Para o sarampo, a vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo, a rubéola e a caxumba, e a tetra viral que protege contra as três doenças citadas acima mais a varicela, são amplamente utilizada no público alvo, a efetivação da eliminação da doença no país está associada a uma cobertura vacinal elevada e sustentada, além de uma vigilância robusta para detectar e responder agilmente a surtos. **OBJETIVOS:** Relacionar os dados da cobertura vacinal infantil com os casos de sarampo no Brasil no período de 2013 e 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, observacional analítico e descritivo, de abordagem quantitativa sobre a cobertura vacinal do sarampo no Brasil, no período de 2013 a 2022. Os dados foram obtidos por meio da base de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 14 de fevereiro a 30 de março. **RESULTADOS:** Observou-se, de maneira geral, que a cobertura vacinal contra o sarampo foi caindo no período de 2013 a 2022, com um pico de queda maior nos anos 2020 e 2021 em todas as regiões do Brasil. Realizando-se comparativo entre os três imunobiológicos percebeu-se a 1ª dose (D1) apresentou melhores percentuais em relação à 2ª dose (D2) e a Tetra Viral. Nota-se uma diminuição dos casos de notificações de sarampo até o ano de 2017, entretanto nos anos de 2018 a 2020, com pico em 2019, houve um aumento dessas notificações no Brasil. **CONCLUSÃO:** A cobertura vacinal contra o sarampo, vem caindo desde os anos de 2017, sendo que desde então, nenhuma região tem alcançado as metas propostas pelo Ministério da Saúde. Dentre os motivos que podem estar associado a essa baixa adesão cita-se não somente a pandemia, mas também a propagação de notícias falsas, assim como fatores socioeconômicos. Sendo assim, faz-se necessário uma reorganização das ações educativas afim de sensibilizar a população em relação a necessidade de vacinação.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Imunização, Prevenção, Sarampo, Imunização infantil.